

Na festa democrática, só faltou a comunidade

A descrença do povo, o adiamento do pleito do dia 3 para o dia 10 e a falta de dinheiro para pagar o transporte foram as explicações dadas ontem, no encerramento da votação, pelo Sindicato dos Professores para justificar o reduzido comparecimento de 45 por cento da comunidade — pais e alunos — às eleições dos diretores de escolas da rede oficial. Mas, nem tudo foi tão ruim. Segundo a entidade, professores e servidores salvaram a eleição com o comparecimento acima da média: 95 por cento.

De acordo com avaliação feita pelo sindicato, mais da metade das escolas com candidato único (132) não conseguiram quorum. "Isto vem ratificando nossa posição com relação à forma antidemocrática de votação", reagiu o

diretor Márcio Baiocchi. Numa análise geral sobre o pleito, ele admite o baixo comparecimento da comunidade em relação à última eleição, em 1985, quando superou os 75 por cento.

"Precisamos reavaliar muita coisa para chegarmos às explicações razoáveis desse decréscimo", comenta. Mostra-se otimista, porém, com relação às eleições de 1991, quando acredita que o País vai estar atravessando um período melhor. "De um modo ou de outro, essa eleição teve seus trunfos. Não foi melhor porque a comunidade não tem mais confiança em seus governantes. O mais importante, para a diretoria do sindicato, é que a categoria mostrou que está disposta a mudar para melhor".

ADALTO CRUZ



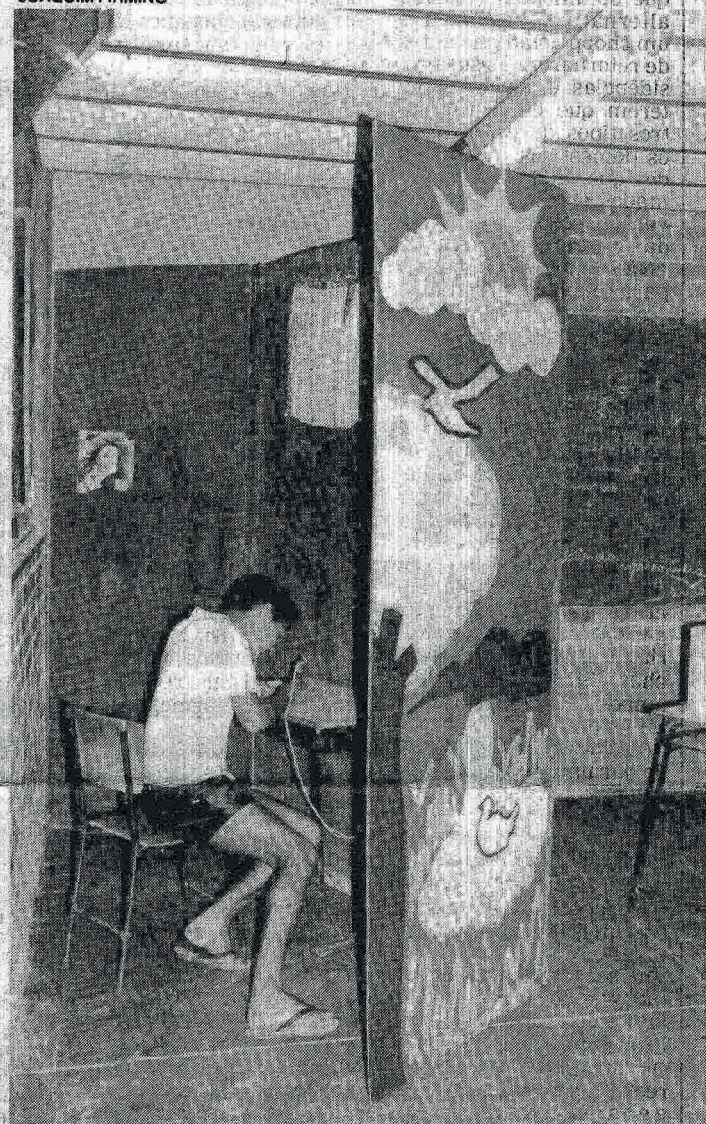
Em clima descontraído, os estudantes da Escola Normal não dispensaram o trabalho de boca de urna

GIVALDO BARBOSA



No Guará, a chuva atrapalhou mas não diminuiu o entusiasmo

JOAQUIM FIRMINO



Na escola de Dilsa, policiais garantiram votação tranqüila